

Gatos Idosos Têm Necessidades Especiais



Nossos gatos podem ter uma vida mais longa e com melhor qualidade do que nunca. Compreender as necessidades em constante mudança é fundamental para ajudar seu gato idoso a ter uma vida longa e feliz. Junto com seu médico-veterinário, você pode proporcionar uma boa qualidade de vida ao seu gato mais velho. Cuidar de um gato idoso pode ser uma experiência extremamente gratificante, que aumentará o vínculo único e especial que você e seu gato compartilham.

Patrocinado por



Gatos Idosos Têm Necessidades Especiais

QUANDO UM GATO É IDOSO?

Os gatos passam por quatro estágios de vida: filhote, adulto jovem, adulto maduro e idoso. Os gatos se tornam idosos aos 11 anos de idade. Os gatos idosos têm necessidades muito específicas e é importante compreender as mudanças físicas e emocionais que acontecem conforme seu gato envelhece.

Alterações comuns relacionadas com a idade:

- Mudanças no comportamento e no padrão de sono
- Maior vocalização ou miado
- Dor relacionada ao movimento (pular, usar escadas, entrar / sair da caixa de areia com laterais altas)
- Mudanças na visão e audição
- Diminuição do olfato e paladar
- Perda de peso e pele flácida
- Unhas quebradiças ou unhas que precisam ser aparadas com mais frequência
- Diminuição da capacidade de absorver nutrientes e aumento da necessidade de proteína



A expectativa de vida de um gato é cinco vezes menor do que a de um humano, isso quer dizer que os gatos envelhecem mais rapidamente do que as pessoas. Um gato de 11 anos de idade equivale a uma pessoa de cerca de 60 anos, enquanto um gato de 16 anos equivale a uma pessoa de 80 anos. Se nós humanos fazemos um checkup uma vez ao ano; um número igual de exames para um gato idoso saudável seria a cada 10-11 semanas! Considerando que muitas coisas podem mudar em um curto espaço de tempo, é muito importante levar seu gato idoso para exames regulares.

CHECKUPS PARA GATOS IDOSOS

Os gatos são mestres em esconder sinais de doenças em estágios iniciais e podem parecer saudáveis mesmo quando estão doentes ou com dor. Ser um tutor responsável inclui levar seu gato para visitas regulares ao médico-veterinário. Os gatos com 10 a 15 anos devem realizar checkups a cada 6 meses e, os gatos com mais de 15 anos devem ser examinados a cada 4 meses. Gatos com problemas crônicos podem precisar de avaliações clínicas com mais frequência, dependendo de suas doenças. O médico-veterinário depende das informações que você fornece sobre o estilo de vida diário do seu gato para identificar sinais de doenças, dor ou mudanças de comportamento.

Durante a consulta clínica, o médico-veterinário fará uma avaliação completa, incluindo: o peso do animal, cavidade oral, gengivas, dentes, olhos, ouvidos, glândula tireoide, coração, pulmões, estômago, articulações, músculos, nódulos linfáticos, pressão arterial e a qualidade da pele / pelagem do seu gato. Será determinado o plano vacinal e de prevenção contra parasitas com base no estilo de vida do seu gato. Exames de sangue e urina durante o checkup anual ajudarão o médico-veterinário a descobrir problemas e monitorar a saúde do seu gato idoso. O médico-veterinário comparará os novos resultados do hemograma com os anteriores e analisará quaisquer alterações. Os exames costumam sinalizar doenças ou problemas de saúde relacionados à idade antes que causem maior prejuízo à saúde do gato.

MEU GATO IDOSO ESTÁ COM DOR?

A dor pode ser um sinal difícil de perceber nos gatos, pois eles evitam demonstrar o desconforto ou alguma doença em seu estágio inicial por instinto de sobrevivência. O médico-veterinário é capacitado para identificar os sinais sutis de dor. A artrite felina, ou

doença articular degenerativa (DAD), é muito comum nos felinos. Estudos mostram que 92% dos gatos idosos apresentam esta doença. Qualquer mudança anormal no comportamento ou na rotina do seu gato pode ser um sinal de dor (saiba mais em catfriendly.com/pain). Você pode ajudar seu gato idoso disponibilizando degraus ou rampas para facilitar o acesso aos espaços favoritos, bem como luzes noturnas para ajudá-lo a enxergar melhor no escuro. Considere uma caixa de areia com entrada mais baixa para que os gatos mais velhos possam entrar e sair mais facilmente e escolher itens mais acessíveis para eles.



NUTRIÇÃO E CONTROLE DE PESO

Manter o seu gato idoso com um peso saudável é crucial. Durante os exames, o médico-veterinário irá pesar e sentir os músculos do seu gato. Essas informações ajudam a determinar o peso e a condição corporal ideais para o seu gato. O ganho ou perda de peso gradual são difíceis de perceber. Você pode pesar seu gato em casa usando uma balança para níveis mais baixos de peso (por exemplo, balança para bebês) e alertar seu médico-veterinário sobre qualquer ganho ou perda de peso.



Os gatos idosos correm o risco de ficar abaixo do peso devido à diminuição dos sentidos do paladar ou do olfato, o que pode causar falta de interesse em comer. Gatos com excesso de peso têm maior probabilidade de desenvolver diabetes, doença articular degenerativa (DAD), doenças cardíacas e doenças do trato urinário inferior.



Se você estiver tendo problemas para fazer seu gato comer, verifique com o médico-veterinário se ele não está doente. Se o seu gato for saudável, tente oferecer alimentos com texturas diferentes (por exemplo, alimento em textura de patê ao invés de pedaços ao molho), alimento com aroma atrativo, alimento úmido aquecido ou resfriado ou alimento fresco que não ficou fora da embalagem por muito tempo. Alguns gatos gostam de pequenas quantidades de aromatizantes, como caldo de atum em lata ou caldo sem tempero com baixo teor de sódio. Coloque o alimento onde seu gato passa mais tempo e em um local onde ele possa comer em silêncio e com calma. Os gatos idosos podem preferir vasilhas largas e baixas para comida e água que não toquem seus bigodes. Fornecer tigelas elevadas do chão pode ajudar aqueles que sentem dor por se abaixar para comer. A hidratação é muito importante para gatos idosos, portanto, considere fornecer vários locais para beber água e converse com seu médico-veterinário sobre alimentos ou suplementos que podem aumentar a ingestão de água.

O MANEJO DAS DOENÇAS

Muitas doenças e condições podem aparecer com o avançar da idade do gato e, às vezes, várias de uma vez. Se você notar uma mudança no comportamento e nos hábitos do seu gato, alerte o seu médico-veterinário. Algumas doenças que frequentemente afetam gatos mais velhos são doença articular degenerativa (DAD), câncer, doença renal crônica, diabetes, doenças dentárias, doenças gastrointestinais, hipertensão, doenças da tireoide e síndrome de disfunção cognitiva (afetando a memória e consciência). Os principais sinais de doença que são de difícil identificação inicial podem incluir:

- Beber mais ou menos água e/ou produzir maior quantidade de urina
- Náusea, vômito ou constipação
- Diminuição do apetite, perda de peso ou perda muscular

continua na próxima página

O MANEJO DAS DOENÇAS continua

- Pelo opaco e de baixa qualidade e diminuição da autolimpeza
- Mudanças comportamentais, incluindo hiperatividade (atividade incomum), ansiedade, cansaço ou não usar a caixa de areia corretamente, mudanças no padrão de sono e nos locais de descanso
- Edema anormal, massas cutâneas (crescimentos ou protuberâncias incomuns)
- Feridas que não cicatrizam, com sangramento ou secreções
- Dificuldade para respirar, urinar ou evacuar

Gerenciar doenças pode ser estressante para você e seu gato. O médico-veterinário discutirá um plano de tratamento e manejo com você. Converse com ele sobre suas preocupações, ideias e capacidade de seguir recomendações para que você possa criar um plano para minimizar a dor e o estresse de seu gato. Fazer checkups contínuos é a melhor maneira de monitorar a saúde, a dor e como está a qualidade de vida do seu gato.

QUALIDADE DE VIDA E DECISÕES AO FINAL DA VIDA

Mesmo com cuidados e tratamento veterinário regulares, muitos gatos idosos chegam a um ponto em que sua qualidade de vida é severamente afetada por doenças ou dores. Quando este momento chegar, discuta o melhor curso de ação com o seu médico-veterinário. Juntos, vocês trabalharão em uma avaliação de qualidade de vida que fará perguntas para ajudá-lo a determinar as próximas etapas.

O médico-veterinário pode apoiar você e seu gato durante os cuidados no final de vida, através de cuidados paliativos e ensinar maneiras de ajudar a manter seu gato confortável durante os estágios finais de uma doença. Se a eutanásia for necessária, o médico-veterinário ajudará a entender o que esperar durante e após o processo. A preparação para a experiência não eliminará a dor e a tristeza, mas ajudará a garantir um processo mais calmo e informado. Leia mais em catfriendly.com/end-of-life.

Para mais informações sobre gatos idosos,
acesse www.catfriendly.com/senior .

Você é um membro importante da equipe de cuidados com a saúde do seu gato. Você é fundamental para ajudar no sucesso dos tratamentos e na manutenção da saúde do seu gato.

Queremos agradecer às seguintes empresas por patrocinar este folheto:



www.catvets.com | www.catfriendly.com

© Copyright 2021 AAFP. Todos os direitos reservados.
A tradução em inglês deste material foi realizada pela Royan Canin Brasil.